



NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO
E ECONÔMICO DE ARARI
NDHE ARARI

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Belo Horizonte, 14 de janeiro de 2019.

À

Pedro Carlos Verde Filho e
Membros Diretores e Conselheiros do

**NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E ECONÔMICO DE ARARI -
NDHE ARARI**

Arari - MA

Prezados,

Apresentamos o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis do NDHE ARARI, relativas aos exercícios financeiros de 2014 a 2017.

Permanecemos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,



Francisco Gonçalves de Albuquerque Júnior
FAJ Consulting & Management
CRCMG 075234/O-4



Paula Gomes Campos
FAJ Consulting & Management
CRCMG 078047/O-0

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 2014	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 2015	10
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 2016	17
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 2017	24

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À
Administração e o Conselho de Administração do
Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico de Arari
Arari - MA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico de Arari – NDHE ARARI, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico de Arari – NDHE ARARI em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar,

consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 14 de janeiro de 2019.



Francisco Gonçalves de Albuquerque Júnior
Contador CRC MG-075234/O-4



Paula Gomes Campos
Contador CRC MG-078047/O-0

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E ECONÔMICO DE ARARI
Balço Patrimonial

Valores em R\$

	31/12/2014	31/12/2013
Ativo	16.473.938,73	15.360.230,26
Circulante	4.371.534,76	3.792.601,87
Disponibilidades	3.176.722,65	2.588.101,95
Adiantamentos	1.193.175,67	1.204.499,92
Ativos Biológicos	1.636,44	-
Não-Circulante	12.102.403,97	11.567.628,39
Imobilizado	12.102.403,97	11.567.628,39
Bens Móveis	1.480.409,95	557.063,84
Bens Imóveis	11.691.952,40	11.554.901,05
(-) Depreciação Acumulada	(1.069.958,38)	(544.336,50)
Passivo	16.473.938,73	15.360.230,26
Circulante	542.144,28	878.307,99
Contas a Pagar	1.964,27	-
Fornecedores	392.382,44	232.173,66
Salários e Encargos Sociais a Recolher	61.393,35	91.286,82
Provisões	50.106,49	46.640,42
Impostos e Contribuições a Recolher	36.297,73	3.207,09
Convênios a Executar	-	505.000,00
Não Circulante	505.000,00	-
Convênios a Executar	505.000,00	-
Patrimônio Líquido	15.426.794,45	14.481.922,27
Patrimônio Social	16.015.405,39	18.858.306,52
Superávit (Déficit) do Exercício	(588.610,94)	(4.376.384,25)

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E ECONÔMICO DE ARARI

Demonstração do Resultado do Exercício

Valores em R\$

	31/12/2014
RECEITAS OPERACIONAIS	5.653.036,12
Receitas com Doações	5.172.135,70
Receitas Financeiras	475.283,88
Outras Receitas com Doações	5.616,54
DESPESAS OPERACIONAIS	(6.241.647,06)
Despesas Gerais e Administrativas	(4.459.154,41)
Despesas com Pessoal	(1.257.798,96)
Despesas com Serviços Contratados	(505.731,97)
Despesas Financeiras	(18.961,72)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	(588.610,94)

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E ECONÔMICO DE ARARI

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Valores em R\$

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) do Exercício	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31/12/2013	18.858.306,52	(4.376.384,25)	14.481.922,27
Ajustes de Exercícios Anteriores	1.533.483,12	-	1.533.483,12
Superávit (Déficit)	(4.376.384,25)	4.376.384,25	-
Superávit (Déficit) do Exercício	-	(588.610,94)	(588.610,94)
Saldos em 31/12/2014	16.015.405,39	(588.610,94)	15.426.794,45

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E ECONÔMICO DE ARARI
Demonstração dos Fluxos de Caixa

 Valores em R\$

	31/12/2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	
Superávit (Déficit) do Exercício	(588.610,94)
Ajustes por:	
(+) Ajustes de Exercícios Anteriores	1.533.483,12
(+) Depreciação	525.621,88
Superávit (Déficit) Ajustado	1.470.494,06
Aumento (Diminuição) nos Ativos	
Adiantamentos	11.324,25
Ativos Biológicos	(1.636,44)
Aumento (Diminuição) nos Passivos	
Contas a Pagar	1.964,27
Fornecedores	160.208,78
Salários e Encargos Sociais a Recolher	(29.893,47)
Provisões	3.466,07
Impostos e Contribuições a Recolher	33.090,64
Convênios a Executar a Curto Prazo	(505.000,00)
Convênios a Executar a Longo Prazo	505.000,00
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	1.649.018,16
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	
Aquisições de Imobilizado	(1.060.397,46)
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	(1.060.397,46)
(=) Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	588.620,70
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	2.588.101,95
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	3.176.722,65

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À
Administração e o Conselho de Administração do
Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico de Arari
Arari - MA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico de Arari – NDHE ARARI, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico de Arari – NDHE ARARI em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar,

consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 14 de janeiro de 2019.



Francisco Gonçalves de Albuquerque Júnior
Contador CRC MG-075234/O-4



Paula Gomes Campos
Contador CRC MG-078047/O-0

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E ECONÔMICO DE ARARI
Balço Patrimonial

Valores em R\$

	31/12/2015	31/12/2014
Ativo	15.886.091,81	16.473.938,73
Circulante	3.680.975,32	4.371.534,76
Disponibilidades	2.462.250,42	3.176.722,65
Adiantamentos	1.193.175,67	1.193.175,67
Estoques	25.549,23	-
Ativos Biológicos	-	1.636,44
Não-Circulante	12.205.116,49	12.102.403,97
Imobilizado	12.205.116,49	12.102.403,97
Bens Móveis	1.860.766,56	1.480.409,95
Bens Imóveis	12.050.552,17	11.691.952,40
(-) Depreciação Acumulada	(1.706.202,24)	(1.069.958,38)
Passivo	15.886.091,81	16.473.938,73
Circulante	273.519,74	542.144,28
Contas a Pagar	103.255,66	1.964,27
Fornecedores	-	392.382,44
Salários e Encargos Sociais a Recolher	120.157,59	61.393,35
Provisões	50.106,49	50.106,49
Impostos e Contribuições a Recolher	-	36.297,73
Não Circulante	574.582,18	505.000,00
Contas a Pagar	574.582,18	-
Convênios a Executar	-	505.000,00
Patrimônio Líquido	15.037.989,89	15.426.794,45
Patrimônio Social	15.426.794,45	16.015.405,39
Superávit (Déficit) do Exercício	(388.804,56)	(588.610,94)

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E ECONÔMICO DE ARARI
Demonstração do Resultado do Exercício

Valores em R\$

	31/12/2015	31/12/2014
RECEITAS OPERACIONAIS	5.200.447,93	5.653.036,12
Receitas com Doações	4.810.930,04	5.172.135,70
Receitas Financeiras	351.002,89	475.283,88
Outras Receitas com Doações	38.515,00	5.616,54
DESPESAS OPERACIONAIS	(5.589.252,49)	(6.241.647,06)
Despesas Gerais e Administrativas	(4.142.978,32)	(4.459.154,41)
Despesas com Pessoal	(1.319.923,69)	(1.257.798,96)
Despesas com Serviços Contratados	(118.731,19)	(505.731,97)
Despesas Financeiras	(3.786,82)	(18.961,72)
Despesas Tributárias	(3.832,47)	-
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	(388.804,56)	(588.610,94)

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E ECONÔMICO DE ARARI
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Valores em R\$

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) do Exercício	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31/12/2013	18.858.306,52	(4.376.384,25)	14.481.922,27
Ajustes de Exercícios Anteriores	1.533.483,12	-	1.533.483,12
Superávit (Déficit)	(4.376.384,25)	4.376.384,25	-
Superávit (Déficit) do Exercício	-	(588.610,94)	(588.610,94)
Saldos em 31/12/2014	16.015.405,39	(588.610,94)	15.426.794,45
Superávit (Déficit)	(588.610,94)	588.610,94	-
Superávit (Déficit) do Exercício	-	(388.804,56)	(388.804,56)
Saldos em 31/12/2015	15.426.794,45	(388.804,56)	15.037.989,89

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E ECONÔMICO DE ARARI
Demonstração dos Fluxos de Caixa

Valores em R\$

	31/12/2015	31/12/2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit (Déficit) do Exercício	(388.804,56)	(588.610,94)
Ajustes por:		
(+) Ajustes de Exercícios Anteriores	-	1.533.483,12
(+) Depreciação	636.243,86	525.621,88
Superávit (Déficit) Ajustado	247.439,30	1.470.494,06
Aumento (Diminuição) nos Ativos		
Adiantamentos	-	11.324,25
Estoques	(25.549,23)	-
Ativos Biológicos	1.636,44	(1.636,44)
Aumento (Diminuição) nos Passivos		
Contas a Pagar	101.291,39	1.964,27
Fornecedores	(392.382,44)	160.208,78
Salários e Encargos Sociais a Recolher	58.764,24	(29.893,47)
Provisões	-	3.466,07
Impostos e Contribuições a Recolher	(36.297,73)	33.090,64
Contas a Pagar a Curto Prazo	574.582,18	-
Convênios a Executar a Curto Prazo	-	(505.000,00)
Convênios a Executar a Longo Prazo	(505.000,00)	505.000,00
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	24.484,15	1.649.018,16
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições de Imobilizado	(738.956,38)	(1.060.397,46)
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	(738.956,38)	(1.060.397,46)
(=) Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(714.472,23)	588.620,70
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	3.176.722,65	2.588.101,95
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	2.462.250,42	3.176.722,65

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À
Administração e o Conselho de Administração do
Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico de Arari
Arari - MA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico de Arari – NDHE ARARI, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico de Arari – NDHE ARARI em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar,

consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 14 de janeiro de 2019.



Francisco Gonçalves de Albuquerque Júnior
Contador CRC MG-075234/O-4



Paula Gomes Campos
Contador CRC MG-078047/O-0

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E ECONÔMICO DE ARARI
Balço Patrimonial

Valores em R\$

	31/12/2016	31/12/2015
Ativo	15.479.077,50	15.886.091,81
Circulante	3.451.970,85	3.680.975,32
Disponibilidades	1.929.626,04	2.462.250,42
Adiantamentos	1.249.474,70	1.193.175,67
Estoques	252.870,11	25.549,23
Parcerias NDHE Arari	20.000,00	-
Não-Circulante	12.027.106,65	12.205.116,49
Imobilizado	12.027.106,65	12.205.116,49
Bens Móveis	2.087.866,61	1.860.766,56
Bens Imóveis	12.317.854,10	12.050.552,17
(-) Depreciação Acumulada	(2.378.614,06)	(1.706.202,24)
Passivo	15.479.077,50	15.886.091,81
Circulante	437.411,76	273.519,74
Contas a Pagar	257.215,26	103.255,66
Salários e Encargos Sociais a Recolher	130.090,01	120.157,59
Provisões	50.106,49	50.106,49
Não Circulante	567.149,37	574.582,18
Contas a Pagar	567.149,37	574.582,18
Patrimônio Líquido	14.474.516,37	15.037.989,89
Patrimônio Social	15.038.149,89	15.426.794,45
Superávit (Déficit) do Exercício	(563.633,52)	(388.804,56)

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E ECONÔMICO DE ARARI
Demonstração do Resultado do Exercício

Valores em R\$

	31/12/2016	31/12/2015
RECEITAS OPERACIONAIS	5.021.367,54	5.200.447,93
Receitas com Doações	4.803.710,60	4.810.930,04
Receitas Financeiras	201.986,94	351.002,89
Outras Receitas com Doações	15.670,00	38.515,00
DESPESAS OPERACIONAIS	(5.585.001,06)	(5.589.252,49)
Despesas Gerais e Administrativas	(4.005.005,30)	(4.142.978,32)
Despesas com Pessoal	(1.392.429,13)	(1.319.923,69)
Despesas com Serviços Contratados	(179.930,18)	(118.731,19)
Despesas Financeiras	(4.210,26)	(3.786,82)
Despesas Tributárias	(3.426,19)	(3.832,47)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	(563.633,52)	(388.804,56)

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E ECONÔMICO DE ARARI
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Valores em R\$

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) do Exercício	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31/12/2014	16.015.405,39	(588.610,94)	15.426.794,45
Superávit (Déficit)	(588.610,94)	588.610,94	-
Superávit (Déficit) do Exercício	-	(388.804,56)	(388.804,56)
Saldos em 31/12/2015	15.426.794,45	(388.804,56)	15.037.989,89
Ajuste de Exercícios Anteriores	160,00	-	160,00
Superávit (Déficit)	(388.804,56)	388.804,56	-
Superávit (Déficit) do Exercício	-	(563.633,52)	(563.633,52)
Saldos em 31/12/2016	15.038.149,89	(563.633,52)	14.474.516,37

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E ECONÔMICO DE ARARI
Demonstração dos Fluxos de Caixa

Valores em R\$

	31/12/2016	31/12/2015
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit (Déficit) do Exercício	(563.633,52)	(388.804,56)
Ajustes por:		
(+) Ajustes de Exercícios Anteriores	160,00	-
(+) Depreciação	672.411,82	636.243,86
Superávit (Déficit) Ajustado	108.938,30	247.439,30
Aumento (Diminuição) nos Ativos		
Adiantamentos	(56.299,03)	-
Estoques	(227.320,88)	(25.549,23)
Ativos Biológicos	-	1.636,44
Parcerias NDHE Arari	(20.000,00)	-
Aumento (Diminuição) nos Passivos		
Contas a Pagar	153.959,60	101.291,39
Fornecedores	-	(392.382,44)
Salários e Encargos Sociais a Recolher	9.932,42	58.764,24
Impostos e Contribuições a Recolher	-	(36.297,73)
Contas a Pagar a Curto Prazo	(7.432,81)	574.582,18
Convênios a Executar a Longo Prazo	-	(505.000,00)
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	(38.222,40)	24.484,15
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições de Imobilizado	(494.401,98)	(738.956,38)
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	(494.401,98)	(738.956,38)
(=) Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(532.624,38)	(714.472,23)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	2.462.250,42	3.176.722,65
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	1.929.626,04	2.462.250,42

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À
Administração e o Conselho de Administração do
Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico de Arari
Arari - MA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico de Arari – NDHE ARARI, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico de Arari – NDHE ARARI em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar,

consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 14 de janeiro de 2019.



Francisco Gonçalves de Albuquerque Júnior
Contador CRC MG-075234/O-4



Paula Gomes Campos
Contador CRC MG-078047/O-0

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E ECONÔMICO DE ARARI
Balço Patrimonial

Valores em R\$

	31/12/2017	31/12/2016
Ativo	16.250.782,12	15.479.077,50
Circulante	4.680.115,63	3.451.970,85
Disponibilidades	3.095.064,32	1.929.626,04
Clientes	19.946,50	-
Adiantamentos	1.294.179,70	1.249.474,70
Estoques	270.925,11	252.870,11
Parcerias NDHE Arari	-	20.000,00
Não-Circulante	11.570.666,49	12.027.106,65
Imobilizado	11.566.068,09	12.027.106,65
Bens Móveis	2.134.147,95	2.087.866,61
Bens Imóveis	12.503.860,45	12.317.854,10
(-) Depreciação Acumulada	(3.071.940,31)	(2.378.614,06)
Intangível	4.598,40	-
Passivo	16.250.782,12	15.479.077,50
Circulante	693.038,05	437.411,76
Contas a Pagar	447.383,38	257.215,26
Salários e Encargos Sociais a Recolher	241.583,42	130.090,01
Provisões	4.058,32	50.106,49
Obrigações Fiscais e Retenções a Recolher	12,93	-
Não Circulante	598.879,19	567.149,37
Contas a Pagar	598.879,19	567.149,37
Patrimônio Líquido	14.958.864,88	14.474.516,37
Patrimônio Social	14.474.516,37	15.038.149,89
Superávit (Déficit) do Exercício	484.348,51	(563.633,52)

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E ECONÔMICO DE ARARI
Demonstração do Resultado do Exercício

Valores em R\$

	31/12/2017	31/12/2016
RECEITAS OPERACIONAIS	6.055.928,02	5.021.367,54
Receitas com Doações	2.377.752,18	4.803.710,60
Receitas Financeiras	50.910,84	201.986,94
Outras Receitas com Doações	3.627.265,00	15.670,00
DESPESAS OPERACIONAIS	(5.571.579,51)	(5.585.001,06)
Despesas Gerais e Administrativas	(4.049.806,11)	(4.005.005,30)
Despesas com Pessoal	(1.390.819,00)	(1.392.429,13)
Despesas com Serviços Contratados	(103.797,84)	(179.930,18)
Despesas Financeiras	(23.986,37)	(4.210,26)
Despesas Tributárias	(3.170,19)	(3.426,19)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	484.348,51	(563.633,52)

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E ECONÔMICO DE ARARI
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Valores em R\$

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) do Exercício	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31/12/2015	15.426.794,45	(388.804,56)	15.037.989,89
Ajuste de Exercícios Anteriores	160,00	-	160,00
Superávit (Déficit)	(388.804,56)	388.804,56	-
Superávit (Déficit) do Exercício	-	(563.633,52)	(563.633,52)
Saldos em 31/12/2016	15.038.149,89	(563.633,52)	14.474.516,37
Superávit (Déficit)	(563.633,52)	563.633,52	-
Superávit (Déficit) do Exercício	-	484.348,51	484.348,51
Saldos em 31/12/2017	14.474.516,37	484.348,51	14.958.864,88

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E ECONÔMICO DE ARARI
Demonstração dos Fluxos de Caixa

Valores em R\$

	31/12/2017	31/12/2016
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit (Déficit) do Exercício	484.348,51	(563.633,52)
Ajustes por:		
(+) Ajustes de Exercícios Anteriores	-	160,00
(+) Depreciação	693.326,25	672.411,82
Superávit (Déficit) Ajustado	1.177.674,76	108.938,30
Aumento (Diminuição) nos Ativos		
Clientes	(19.946,50)	-
Adiantamentos	(44.705,00)	(56.299,03)
Estoques	(18.055,00)	(227.320,88)
Parcerias NDHE Arari	20.000,00	(20.000,00)
Aumento (Diminuição) nos Passivos		
Contas a Pagar	190.168,12	153.959,60
Salários e Encargos Sociais a Recolher	111.493,41	9.932,42
Provisões	(46.048,17)	-
Obrigações Fiscais e Retenções a Recolher	12,93	-
Contas a Pagar a Curto Prazo	31.729,82	(7.432,81)
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	1.402.324,37	(38.222,40)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições de Imobilizado	(232.287,69)	(494.401,98)
Aquisições de Intangível	(4.598,40)	-
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	(236.886,09)	(494.401,98)
(=) Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.165.438,28	(532.624,38)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1.929.626,04	2.462.250,42
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	3.095.064,32	1.929.626,04